SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Os padrões e jogos estão por toda a parte. identifique os seus!

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer e fruir manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais.
* Perceber os padrões como elementos de composição das imagens e nos sons.
* Criar novos padrões a partir de imagens de diferentes culturas e artistas.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

Considerando que os padrões são composições ou organizações de elementos que se repetem de maneira previsível no espaço, eles podem ser compostos não apenas de linhas, formas, cores, mas também de sons, ritmos e harmonias.

Parte de muitas manifestações artísticas, em todos os cantos do mundo os padrões podem ser encontrados e organizados de formas bastante singulares, que se relacionam com as diferentes culturas.

Os alunos podem reconhecer padrões em muitos elementos de seu cotidiano, como nos tabuleiros de jogos, nas estampas de roupas, nas capas de livros e agendas, nos azulejos, nos tapetes, nas músicas que ouvem no rádio, e em vários lugares e de muitas outras formas.

Os alunos também poderão conhecer padrões de diferentes culturas, como a islâmica, por exemplo, que dá origem ao arabesco, e atravessa a cultura portuguesa por meio de sua tradicional azulejaria, cuja forte influência podemos identificar nos padrões brasileiros, principalmente nos azulejos portugueses em edificações do período colonial.

A chita ou chitão, tecido muito utilizado em adereços de festas e manifestações culturais brasileiras, incorpora muitas estampas de flores, vegetações e se utiliza das cores vibrantes. É original da Índia e veio com os portugueses para o Brasil por volta de 1800, mas hoje faz parte da nossa cultura.

Todos esses elementos históricos poderão enriquecer o repertório cultural dos alunos e levá-los a observar e a reconhecer os padrões que permeiam o cotidiano e a arte, possibilitando novas experiências de criação.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

Habilidade (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR06) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Arte

Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Notação e registro musical

Habilidade (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Reconhecer padrões em objetos do cotidiano.
* Conhecer o artista Luiz Sacilotto e apreciar imagens criadas por ele, buscando perceber os padrões que as compõem.
* Reconhecer os padrões como importantes elementos de manifestações artísticas de diferentes culturas.
* Criar padrões individual e coletivamente com base nas apreciações realizadas.

Recursos didáticos

* Retalhos de tecidos de chita e algodão com padrões variados
* Impressão em preto e branco de imagens de azulejos portugueses e de mosaicos islâmicos, em papel sulfite A4
* Papel sulfite A4
* Lápis de cor aquarelável
* Lápis grafite de diferentes graduações (HB, 2B, 4B, 6B)
* Rolo de papel adesivo transparente
* Imagens impressas ou projetadas do artista Luiz Sacilotto: *Concreção 6048*, 1960, e *Concreção 8462*, 1984

Encaminhamento

**Momento 1** – Organize a turma em grupos de três ou quatro alunos. Distribua os recortes de tecido, as imagens impressas e peça que as observem atentamente. Peça que discutam e tentem descobrir o que as imagens têm em comum. Depois de alguns minutos, deixe que os grupos troquem as observações e compartilhem ideias.

**Momento 2** – Compartilhe com os alunos informações, como: os padrões são compostos de formas, linhas e cores que se organizam de modo particular e previsível no espaço. Proponha que observem novamente as imagens e as repetições que aparecem em cada padrão. Nesse momento, informe aos alunos a história dos padrões dos azulejos portugueses, dos mosaicos da cultura islâmica e também das estampas do tecido chita. Deixe as imagens expostas no mural da sala para que os alunos observem sempre que desejarem.

**Momento 3 –** Neste momento você poderá dizer aos alunos que os artistas também fazem uso dos padrões para criar imagens e que nesta aula eles estudarão a obra de Luiz Sacilotto (1924-2003). Projete as imagens ou passe as pranchas de mão em mão, pedindo aos alunos que conversem sobre as formas utilizadas e as repetições que podem observar. Algumas perguntas poderão apoiar a conversa:

* Quais formas, linhas e cores vocês observam na imagem?
* Quais formas ou cores se repetem?
* O que vocês acham sobre a combinação de cores?
* Vocês mudariam alguma coisa nessa imagem?
* De qual delas vocês gostam mais e por quê?

**Momento 4** – Procure dispor os materiais sobre uma bancada ou monte um mesão com várias carteiras e proponha aos alunos que criem seus padrões. Antes de começar, oriente a criação de um projeto que norteie essa criação. Os alunos podem escolher um objeto para a aplicação do padrão, como a estampa de uma camiseta, a capa de um caderno, azulejos para alguma parte da casa ou da escola, ou ainda um quadro, como os de Luiz Sacilotto. Observe com eles as diferenças entre as graduações dos lápis grafite e oriente-os de que maneira podem ser usados para criar diferentes efeitos no papel. Peça aos alunos para sempre colocarem nome e data nos trabalhos; nesse caso, eles também podem dar um nome ao projeto que estão elaborando. Diga ainda que os padrões apreciados anteriormente se encontram disponíveis no mural da sala e podem ser consultados. Reforce a ideia de repetição previsível que deve haver no espaço. Estimule os alunos a se unirem e a realizarem seus projetos coletivamente, pois isso pode ser bem divertido.

**Momento 5 –** Em uma grande roda, os alunos poderão compartilhar seus trabalhos com os colegas. Incentive-os a conversar sobre os desafios que encontraram, como conseguiram solucioná-los, se gostaram do resultado final do padrão que produziram etc. Nesse momento eles também poderão dar sugestões uns aos outros.

**Momento 6 –** Com os padrões criados, sugira aos alunos que os apliquem nas capas dos cadernos, façam quadros para ficarem expostos na escola ou os fixem nos azulejos dos banheiros (usando papel sulfite e papel adesivo transparente).

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Apreciar vídeos e músicas do grupo Barbatuques e Tiquequê, para perceber padrões rítmicos a partir da percussão corporal.
* Criar padrões rítmicos a partir da percussão corporal individual e coletiva.
* Explorar formas de registro e notação musical.

Recursos didáticos

* Papel sulfite A4 com pauta
* Lápis grafite
* Projeção de vídeos ou escuta de músicas dos grupos Barbatuques, *Hit percussivo*, do álbum *Tum Pá*; e Tiquequê, *Boi Sarapintado*, do álbum *Tu toca o quê?*

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure iniciar o encontro retomando as observações dos padrões realizados pelos alunos e pergunte a eles como perceber padrões na música. Deixe que troquem ideias para imaginar como seria um padrão musical.

**Momento 2** – Com base nos relatos das ideias trocadas entre os alunos, questione o grupo quanto aos conhecimentos sobre percussão corporal. Você poderá apresentar uma definição, dizendo que, nesse tipo de percussão, os sons em geral são feitos com o corpo humano e acompanham e compõem ritmos e músicas. Peça aos alunos que se levantem e compartilhem os sons que podem fazer com o próprio corpo. Nesse momento, crie com eles registros gráficos para cada som, elaborando uma lista de sons que podemos fazer com o corpo.

**Momento 3 –** Vocês poderão assistir juntos a alguns dos vídeos das músicas dos grupos Barbatuques e Tiquequê, que trabalham com percussão corporal e podem servir de referência para a elaboração deste exercício. Observe e comente com os alunos como esses artistas criam os sons com o corpo e os transformam em músicas. Amplie a lista de sons já exposta na sala, criando sinais para os sons apresentados pelos artistas*.*

**Momento 4** – Organize os alunos em grupos de quatro ou cinco componentes e oriente-os no exercício de criar um padrão sonoro com sons do corpo. Eles poderão ainda registrar essa criação no papel e se possível gravar nas câmeras de seus celulares. Antes de começar a atividade, faça o mesmo exercício coletivamente, criando um registro de vídeo para servir de modelo às crianças. Combinem com os alunos um tempo de 15 minutos para que criem os padrões. Circule pelos grupos para orientar e ajudar em caso de dificuldades.

**Momento 5 –** Organize uma grande roda e peça aos grupos que apresentem suas criações. Em seguida, proponha um jogo em que eles terão como desafio reproduzir os padrões criados, com base nos registros de cada grupo, ajustando-os caso necessário. Sugira aos alunos ampliar esse jogo para as outras turmas, no horário do recreio, criando um grande jogo coletivo. Você e as outras professoras podem participar ou gravar a experiência em vídeo, que poderá ser exibido às famílias em um momento de conversa sobre o processo de aprendizagem.

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos (individual e coletivamente) em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos (dos padrões visuais e sonoros).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade: observe se os alunos cantam, se exploram o corpo como instrumento de percussão, se exploram os planos, as cores e as formas para criar os padrões.
* Ao realizar as rodas de fruição, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens, as músicas e os vídeos.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá se fazer estas perguntas, tendo em mente cada aluno:

1. Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre os padrões visuais e sonoros produzidos por colegas e artistas, descrevendo, observando linhas, formas, cores, sons do corpo, compartilhando sentimentos e ideias?
2. Ampliou o seu repertório pictórico para criar, pesquisando novas possibilidades nas imagens apreciadas?
3. Interessou-se por conhecer os padrões e os grupos de música apresentados?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas que podem ajudar na orientação desse processo:

* Você conseguiu criar padrões visuais e sonoros ao participar dessas aulas? Acrescentou algo novo no seu jeito de fazer música com o corpo e de desenhar?
* Você gostou de conhecer os artistas? De qual gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de suas produções durante as aulas de Arte? De qual gostou mais e por quê?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para o professor  <<http://www.sacilotto.com.br/>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10773/luiz-sacilotto>>  <<http://barbatuques.com.br/pt/>> |

|  |
| --- |
| **Indicação musical**  Música do grupo Tiquequê  <<https://www.youtube.com/watch?v=aFxdYJh9XDI>>  Música do grupo Barbatuques  <<https://www.youtube.com/watch?v=eVSrfdVf1Jw>> |